

Documento resume as entregas e os resultados das diversas áreas do BC. Objetivo é prestar contas sobre a atuação do BC de forma objetiva, transparente e acessível. Atuação do BC seguiu a Agenda BC#, voltada à modernização do SFN e ao crescimento sustentável.

O Banco Central (BC) publicou o Relatório Integrado (RIG) referente ao ano de 2025. Divulgado anualmente, o documento presta contas à sociedade sobre o trabalho realizado pela Instituição ao longo do ano anterior, em linguagem simples, objetiva e acessível. O RIG reúne as principais entregas, os resultados e os desafios das diversas áreas do BC, e integra a prestação de contas formal ao Tribunal de Contas da União (disponível no [Portal de Transparência e Prestação de Contas](#)).

Clique [aqui](#) para acessar o RIG 2025.

Institucional

O RIG 2025 marca o encerramento do ciclo estratégico 2020-2025 do BC e traz um breve balanço das principais entregas realizadas no decorrer desse período. Ao final do ciclo, 78% das ações desdobradas dos Objetivos Estratégicos (OE) foram concluídas: o Plano Estratégico Institucional (PEI-BC) contou com 117 ações planejadas, 91 concluídas e 26 estendidas para o período de 2026-2028.

Resultados

Ao longo de 2025, o BC apresentou resultados vinculados a cada um dos seus objetivos estratégicos definidos no PEI-BC.

1. Política Monetária

Em 2025, o BC lançou oficialmente a [Pesquisa Firmus](#), após a conclusão da fase-piloto. De periodicidade trimestral, a pesquisa capta a percepção das empresas brasileiras não financeiras sobre a conjuntura econômica e suas expectativas em relação a variáveis macroeconômicas, como inflação, PIB e câmbio. Ao reunir dados qualitativos e quantitativos, a Firmus subsidia a formulação da política monetária e amplia a compreensão da dinâmica econômica, ao incorporar fontes mais diversificadas de informação.

2. Estabilidade Financeira

Em 2025, diante dos desafios à segurança cibernética decorrentes da digitalização do SFN e do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), o BC adotou medidas estruturantes de proteção, como a obrigatoriedade de rejeição de transações com indícios de fraude, normas para o encerramento de contas-bolsão e a regulamentação do Banking as a Service (BaaS), com definição de responsabilidades e critérios de transparência.

No âmbito da infraestrutura digital, as políticas de segurança cibernética foram reforçadas com novos requisitos, como gestão de certificados digitais, integração segura de sistemas, testes de intrusão, controles de acesso e proteção de rede. As iniciativas refletem o compromisso do BC em assegurar que a inovação digital avance com segurança e preserve a solidez do sistema financeiro.

O BC também implementou um conjunto de medidas para reforçar a segurança do Pix, como o endurecimento dos requisitos para instituições não autorizadas, a contestação de transações fraudulentas nos aplicativos bancários, o bloqueio de chaves envolvidas em fraudes, a exclusão de participantes que não atendam ao patrimônio líquido mínimo exigido e a instituição de multa diária para o descumprimento do regulamento, entre outras iniciativas.

3. Inclusão

Foi adotado um novo modelo regulatório para expandir o crédito imobiliário. O sistema de consórcios movimentou R\$121,8 bilhões, crescimento de 20,6% em relação a 2024, consolidando-se como alternativa de inclusão, enquanto as cooperativas de crédito ampliaram sua presença em municípios com menor cobertura bancária. Além disso, o BC regulamentou os ativos virtuais e abriu consulta pública para aprimorar o serviço de pagamentos e transferências internacionais (eFX), com ênfase em segurança e transparência.

4. Competitividade

O Pix manteve trajetória de forte expansão em 2025. Em dezembro, foram realizadas 7,934 bilhões de transações – alta de 24% em relação ao mesmo mês de 2024 –, envolvendo 172 milhões de pessoas e 22,2 milhões de empresas, com um total de 920 milhões de chaves registradas. Em 2025, ele ganhou duas novas funcionalidades: o [Pix por aproximação](#) e o [Pix Automático](#).

5. Transparência

Em dezembro de 2025, o BC lançou o [BC PROTEGE+](#), um serviço gratuito que permite a pessoas físicas e jurídicas informar ao SFN que não desejam a abertura de contas nem a inclusão como titulares ou representantes em contas de terceiros. A iniciativa constitui uma camada adicional de proteção contra fraudes envolvendo o uso de identidade falsa.



6. Educação

O BC apresentou resultados relevantes na agenda de educação financeira em 2025. O [Programa Aprender Valor](#) contabilizou 20,2 mil formações concluídas e 161,6 mil alunos avaliados em letramento financeiro, além de estar presente em mais de 27,6 mil escolas, alcançando 67% dos municípios brasileiros. A plataforma do programa foi modernizada, passando a atender também escolas particulares e o público em geral.

No mesmo ano, foi elaborada a nova Matriz de Competências de Letramento Financeiro, que servirá de base para a expansão do programa ao ensino médio em 2026 e como referência para o programa [Na Ponta do Lápis](#), coordenado pelo Ministério da Educação. No âmbito da supervisão, o BC realizou a primeira inspeção da Política de Educação Financeira em seis conglomerados financeiros – que abrangem os cinco maiores bancos e a maior instituição de pagamento do país –, alcançando um universo de 625 milhões de clientes.

7. Sustentabilidade

Foi aberta consulta pública para o aprimoramento do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos (Relatório GRSAC), que consolida informações sobre a exposição das instituições supervisionadas a riscos e oportunidades no tema.

Em 2025, o BC participou da elaboração da Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB), sob liderança do Ministério da Fazenda. A taxonomia classifica atividades, ativos e projetos que contribuem para objetivos sociais, ambientais e climáticos, direcionando fluxos de capital às finanças sustentáveis. Os avanços receberam reconhecimento internacional, com o Brasil alcançando o grau de consolidação no pilar de financiamento sustentável do Relatório 2025 da Sustainable Banking and Finance Network, vinculada ao International Finance Corporation (IFC).

8. Excelência

Em 2025, o BC aprovou a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão (PDIBC), atendendo às diretrizes de integridade pública organizacional estabelecidas no âmbito da administração pública federal. A política reafirma o compromisso institucional com o respeito à dignidade da pessoa humana, a prevenção e o combate à discriminação, bem como a promoção da diversidade, da

equidade e do pluralismo de ideias.

Fonte: [BC](#), em 01.04.2026.